



PAINEL REGIONAL

Região dos Lagos



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016

PAINEL REGIONAL

REGIÃO DOS LAGOS



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016

SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro

Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Angela Maria Machado da Costa

Diretor Superintendente

Cezar Vasquez

Diretores

Armando Clemente

Evandro Peçanha Alves

Gerente de Gestão Estratégica

Francisco José da Nóbrega Cesarino

Observatório Sebrae/RJ

Equipe Técnica

Marcelo Pereira de Sousa (Coordenador de Planejamento)

Felipe da Silva Antunes (Analista)

Juliana Domiciano Cupti Madeira (Analista)

Patricia Reis Pereira dos Santos (Analista)

Equipe do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - IETS

Adriana Fontes

Isabela Correa

Samuel Franco

Vitor Mihessen

Valéria Pero (IE-UFRJ)

Elaboração de Conteúdo



Revisão

Kathia Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação

Livia Naylor

P7714 Painel regional: Região dos Lagos/ Observatório
Sebrae/RJ. – Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2016.

16 p. : il ; 30 cm.

ISBN

1. Informações socioeconômicas. 2. Região dos Lagos
3. Pequenas Empresas. I. Observatório Sebrae/RJ. II. Título.

CDU 311.21:338.12(815.3)

APRESENTAÇÃO

do Observatório

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa do Sebrae/RJ baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Para a realização desse trabalho, além da elaboração própria de estudos, análises e outros documentos, o Sebrae/RJ possui parcerias com instituições que possuem reconhecida experiência na elaboração de trabalhos relevantes para o Estado do Rio de Janeiro, como o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o CCJE (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas) da UFRJ, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), entre outras.

O Observatório Sebrae/RJ busca ser um difusor de informações relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores. Pesquisas setoriais e regionais, diagnósticos e análises detalhadas de dados oficiais contribuem para o alcance de resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando o compromisso do Sebrae/RJ com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

SUMÁRIO

7	Indicadores Socioeconômicos
9	Atividade Econômica, Emprego e Gestão Fiscal
17	Características dos Pequenos Negócios
30	Aspectos Institucionais dos Pequenos Negócios

PAINEL REGIONAL

Região dos Lagos



PAINÉIS REGIONAIS, *O que há de novo?*

Nesta terceira edição dos Painéis Regionais, apresentamos novos dados sobre emprego e empreendedorismo, além de uma atualização de indicadores das edições anteriores.

1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2010, ESTIMATIVA EM 2015, ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2010

	POPULAÇÃO 2010	POPULAÇÃO 2015	2010-2015 (%)	ÁREA (KM ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM ²)
ERJ	15.989.929	16.550.024	3,5	43.780	378
Região dos Lagos	595.166	658.272	10,6	3.416	193
Araruama	112.008	122.865	9,7	638	193
Armação dos Búzios	27.560	31.067	12,7	70	442
Arraial do Cabo	27.715	29.097	5,0	160	182
Cabo Frio	186.227	208.451	11,9	410	508
Casimiro de Abreu	35.347	40.305	14,0	461	87
Iguaba Grande	22.851	25.901	13,3	52	499
São Pedro da Aldeia	87.875	96.920	10,3	333	291
Saquarema	74.234	82.359	10,9	354	233
Silva Jardim	21.349	21.307	-0,2	938	23

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE, estimativa de população 2015 do IBGE.

PAINEL REGIONAL

A Região dos Lagos é composta por nove municípios que, juntos, totalizam mais de 658 mil habitantes, o equivalente a cerca de 4% da população do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), pelas estimativas populacionais do IBGE para 2015. A densidade demográfica da região (193 hab./km²) é muito inferior à média estadual (378 hab./km²).

Na região, Silva Jardim apresenta a maior extensão territorial (938 km²) e a menor população – apenas 21 mil habitantes –, o que resulta na densidade

demográfica mais baixa da Região dos Lagos. Já Cabo Frio é o município mais populoso, com mais de 200 mil habitantes, e com a maior densidade demográfica (508 hab./km²). Araruama possui a 2ª maior população: mais de 122 mil pessoas.

Com exceção de Silva Jardim, todos os demais municípios da região registraram aumento populacional largamente superior à média estadual (3,5%) entre 2010 e 2015. Destacou-se o crescimento da população em Casimiro de Abreu (14%).

RANKING DO IDHM EM 2000 E 2010, PIB PER CAPITA EM 2013, PERCENTUAL DE POBRES, COEFICIENTE DE GINI E RENDA DOMICILIAR PER CAPITA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2010

	RANKING IDHM 2000	RANKING IDHM 2010	PIB PER CAPITA (R\$) 2013	RANKING PIB PER CAPITA	% DE POBRES	RANKING ESTADUAL % POBRES	COEFICIENTE DE GINI	RANKING ESTADUAL GINI	RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (Em R\$ por mês de julho de 2010)	RANKING ESTADUAL RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
ERJ			38.262		26,0		0,599		991	
Região dos Lagos			49.478		29,8		0,541		717	
Araruama	65	35	17.385	56	35,1	67	0,548	79	656	32
Armação dos Búzios	47	28	115.444	6	22,8	10	0,546	78	802	11
Arraial do Cabo	18	20	39.320	22	25,3	19	0,482	26	703	23
Cabo Frio	40	19	84.226	10	27,4	26	0,560	82	800	12
Casimiro de Abreu	34	29	105.694	7	23,0	11	0,495	38	743	18
Iguaba Grande	23	8	12.930	84	28,4	28	0,559	81	766	16
São Pedro da Aldeia	53	47	15.589	68	28,9	30	0,515	57	698	26
Saquarema	56	51	21.976	39	32,9	52	0,527	66	647	34
Silva Jardim	83	86	15.829	67	44,2	89	0,499	43	457	83

Fonte: IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP, do PIB dos municípios/IBGE e do Censo/IBGE.

Nota: Os rankings do IDHM estão de acordo com os do Pnud. A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010, ou seja, R\$ 255. O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os dados do PIB *per capita* estão sujeitos a revisão. Os rankings estão ordenados pelas melhores posições. O PIB *per capita* das regiões foi calculado com base no PIB dos municípios. O coeficiente de Gini difere do painel anterior devido a atualizações dos microdados da amostra do Censo 2010.

A Região dos Lagos, apesar de apresentar Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* superior ao do ERJ, possui maior percentual de pobres (29,8%) e menor renda domiciliar *per capita* (R\$ 717) que o estado.

O maior PIB *per capita* da região, o 6º maior no *ranking* estadual, é o de Armação dos Búzios (R\$ 115.444/hab.), que possui também a maior renda domiciliar *per capita* da região (R\$ 802 por habitante), junto com Cabo Frio.

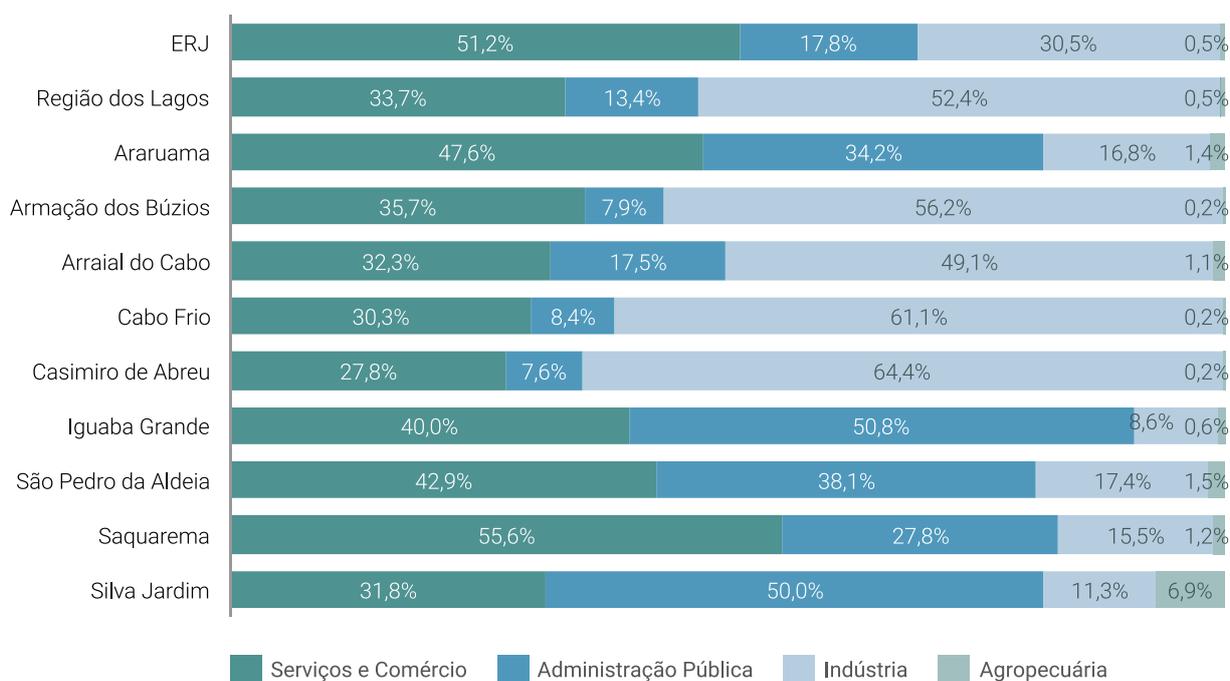
No outro extremo, Iguaba Grande possui o 9º menor PIB *per capita* do estado, apesar de contar com uma população de apenas 26 mil habitantes. Também apresenta uma das maiores desigualdades de renda da região (0,559), acima da média da Região dos Lagos (0,541), ficando atrás apenas de Cabo

Frio (0,560). Entretanto, Iguaba Grande possui a 8ª melhor colocação no *ranking* do estado no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que é resultado da média geométrica de três componentes: renda, educação e longevidade.

Em Silva Jardim, que tem a menor renda domiciliar *per capita* da região, a 83ª menor do ERJ, 44,2% da população vive abaixo da linha de pobreza. Na última década (2000-2010) o município caiu três posições no *ranking* estadual do IDHM, alcançando a 86ª posição nesse indicador.

2. ATIVIDADE ECONÔMICA, EMPREGO E GESTÃO FISCAL

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETOR DA ATIVIDADE ECONÔMICA A PREÇOS CORRENTES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2013



Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

PAINEL REGIONAL

Na Região dos Lagos, o setor com maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) é o industrial (52,4%), diferentemente do que ocorre no ERJ, onde serviços e comércios (51,2%) predomina.

Os municípios da região apresentam consideráveis diferenças em suas composições de VAB.

Em Casimiro de Abreu predominam as atividades industriais (64,4%), assim como em Cabo Frio (61,1%), Armação dos Búzios (56,2%) e Arraial do Cabo (49,1%).

Já em Iguaba Grande e Silva Jardim, administração pública é responsável por mais da metade do valor adicionado na atividade econômica dos municípios (50,8% e 50%, respectivamente). Em Silva Jardim vale ressaltar a presença significativamente superior de agropecuária (6,9%) em relação aos demais municípios e muito superior à média estadual.

Serviços e comércio possui maior participação no VAB de Saquarema (55,6%), Araruama (47,6%) e São Pedro da Aldeia (42,9%).

PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ 1.000) E TAXA DE CRESCIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2012 E 2013

	2012	2013	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	573.849.780	626.319.607	9,14
Região dos Lagos	30.898.395	31.442.483	1,76
Araruama	1.830.400	2.068.226	12,99
Armação dos Búzios	3.289.026	3.439.080	4,56
Arraial do Cabo	1.360.333	1.125.604	-17,26
Cabo Frio	16.768.150	16.877.141	0,65
Casimiro de Abreu	4.126.084	4.068.376	-1,40
Iguaba Grande	296.822	320.505	7,98
São Pedro da Aldeia	1.255.149	1.460.032	16,32
Saquarema	1.695.595	1.745.319	2,93
Silva Jardim	276.836	338.200	22,17

Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

Nota: Valores a preços constantes de 2013, corrigidos pelo deflator do PIB.

No período 2012-2013, o PIB da Região dos Lagos correspondeu a 5% do PIB do ERJ, o 6º maior entre as regiões, e apresentou taxa de crescimento muito inferior à do estado: 1,76% contra 9,14%.

Cabo Frio exibiu o maior PIB da região (quase R\$ 17 bilhões), sendo responsável por mais da metade (54%) do PIB da Região dos Lagos.

O crescimento da região, no entanto, foi considerado baixo, o que se explica pelo desempenho

ruim de dois municípios: Arraial do Cabo (-17,7%) e Casimiro de Abreu (-1,4%), que registraram retração econômica em 2013.

Na outra ponta, Silva Jardim (22,2%), São Pedro da Aldeia (16,3%) e Araruama (12,9%) apresentaram elevadas taxas de crescimento econômico. Mas, com exceção deste último município, os outros dois têm pouca representatividade no PIB da região.

RECEITA TOTAL, DESPESA TOTAL E AUTONOMIA FINANCEIRA: MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS LAGOS, 2014

	RECEITA TOTAL EM 2014 (R\$ milhões)	RANKING DA RECEITA TOTAL	RANKING DA RECEITA PER CAPITA	DESPESA TOTAL EM 2014 (R\$ milhões)	RANKING DA DESPESA TOTAL	AUTONOMIA FINANCEIRA EM 2014	RANKING DA AUTONOMIA FINANCEIRA
Araruama	247	29	79	255	31	47,8%	11
Armação dos Búzios	224	32	5	225	35	43,6%	16
Arraial do Cabo	127	47	23	135	48	22,8%	44
Cabo Frio	884	8	25	931	8	32,0%	34
Casimiro de Abreu	281	25	6	320	24	9,6%	81
Iguaba Grande	78	59	49	80	60	47,2%	12
São Pedro da Aldeia	174	41	84	210	37	41,6%	19
Squarema	179	40	76	236	33	62,1%	6
Silva Jardim	125	48	9	136	47	19,9%	52

Fonte: IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses.

Nota O indicador de autonomia financeira foi formulado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e é resultado da divisão entre receita tributária própria e despesas de custeio. Mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa. Estudo Socioeconômico, TCE-RJ/2012.

Os municípios da Região dos Lagos apresentam despesas maiores que as receitas totais arrecadadas.

Cabo Frio possui a maior receita da região (R\$ 884 milhões), a 8ª maior do ERJ. Ocupa, porém, apenas a 25ª posição no *ranking* da receita *per capita*

e também a 8ª colocação no *ranking* de despesa total (R\$ 931 milhões).

Já Armação dos Búzios e Casimiro de Abreu ocupam, respectivamente, a 5ª e a 6ª colocação no estado entre os municípios com maior receita *per capita*.

Nenhum dos municípios da região tem condições de manter a máquina administrativa municipal somente com receitas tributárias próprias. Nesse sentido, Casimiro de Abreu é o município com menor autonomia financeira (9,6%); e Silva Jardim, com a maior (62,1%).

INDICADORES DE RECEITAS DE ROYALTIES:
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS LAGOS, 2014

	ROYALTIES RECEBIDOS EM 2014 (R\$ milhões)	RANKING DOS ROYALTIES RECEBIDOS	ROYALTIES PER CAPITA EM 2014 (R\$)	RANKING DOS ROYALTIES PER CAPITA	PROPORÇÃO DOS ROYALTIES NA RECEITA TOTAL
Araruama	11	41	90	72	4%
Armação dos Búzios	93	12	3050	3	41%
Arraial do Cabo	46	17	1604	12	36%
Cabo Frio	328	4	1602	13	37%
Casimiro de Abreu	117	9	2970	4	42%
Iguaba Grande	7	64	293	50	10%
São Pedro da Aldeia	10	43	108	69	6%
Saquarema	16	25	195	63	9%
Silva Jardim	39	20	1830	10	31%

Fonte: IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses.

Município de maior receita na região, Cabo Frio também é o que recebe maior aporte em *royalties* de petróleo (R\$ 328 milhões, em 2014). No *ranking* estadual, ocupa a 4ª posição. No extremo oposto está Iguaba Grande, que tem a menor receita total e é o que menos recebe *royalties* (R\$ 7 milhões).

Em termos de *royalties per capita* destacam-se Armação dos Búzios (R\$ 3.050) e Casimiro de Abreu (R\$ 2.970), ocupando a 3ª e a 4ª colocação no *ranking* estadual, respectivamente. Os dois municípios são os que mais dependem desse tipo de receita, representando os *royalties* de petróleo mais de 40% da receita total em ambos.

INVESTIMENTO *PER CAPITA* E GRAU DE INVESTIMENTO:
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS LAGOS, 2014

	INVESTIMENTO <i>PER CAPITA</i> (R\$)	RANKING INVESTIMENTO <i>PER CAPITA</i>	GRAU DE INVESTIMENTO	RANKING DO GRAU DE INVESTIMENTO
Araruama	85	84	4%	75
Armação dos Búzios	979	6	13%	27
Arraial do Cabo	316	41	7%	58
Cabo Frio	449	27	10%	39
Casimiro de Abreu	1387	2	19%	12
Iguaba Grande	406	32	13%	28
São Pedro da Aldeia	407	31	22%	5
Saquarema	824	10	37%	2
Silva Jardim	1241	3	21%	8

Fonte: IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses. | Nota: a. O investimento *per capita* é o quociente entre o total de investimentos e a população. Nota: b. O grau de investimento é o quociente entre investimentos e receita total. TCE-RJ.

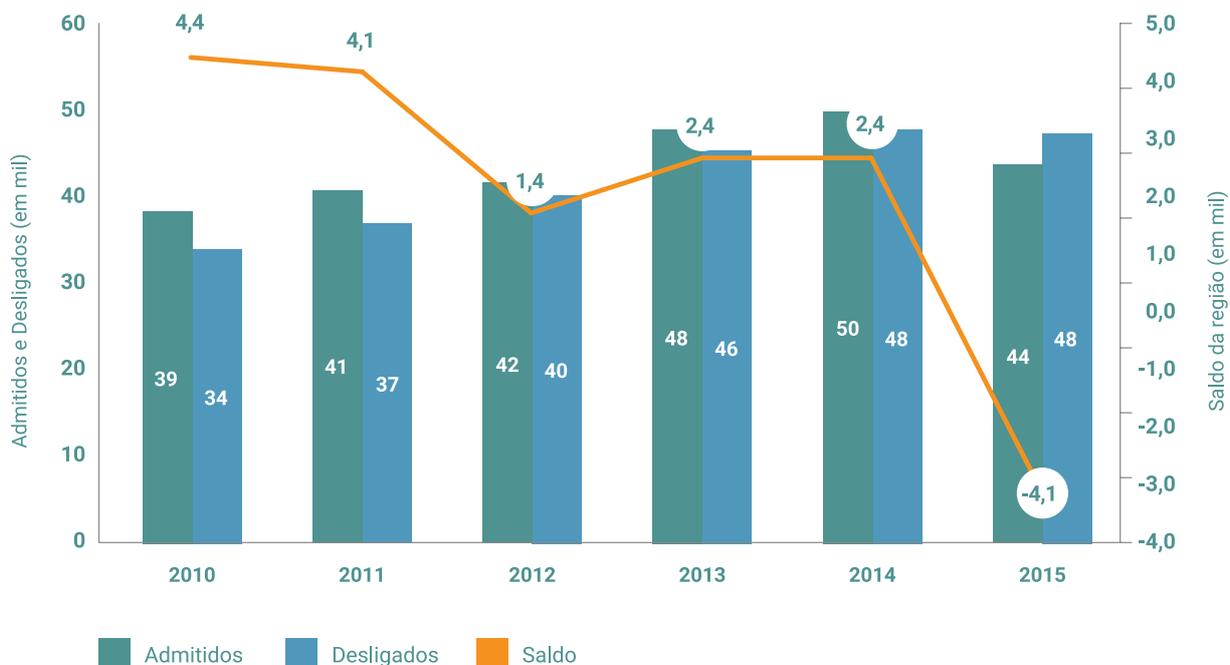
Em termos de investimento em 2014, Casimiro de Abreu e Silva Jardim, que possui a menor população da região, apresentaram os maiores valores de investimento *per capita* na Região dos Lagos, com, respectivamente, R\$ 1.387 e R\$ 1.241 por habitante. Esse valor os colocou na 2ª e na 3ª posição, respectivamente, entre todos os municípios do estado.

Com apenas R\$ 85 destinados ao investimento por habitante, Araruama, com a 2ª maior população da região, está entre os municípios do ERJ

com a menor taxa de investimento *per capita* (84ª posição no estado) e também com o menor grau de investimento (75ª colocação).

Quanto ao grau de investimento, isto é, o peso do investimento na receita total, Saquarema se destaca com 37% das receitas destinadas ao “planejamento e à execução de obras, aquisição de imóveis e instalações, equipamentos e material permanente”, conforme Portaria nº 163/2001 do Tesouro Nacional.

ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO:
REGIÃO DOS LAGOS, ENTRE 2010 E 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

O gráfico acima mostra uma série temporal com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social, para a Região dos Lagos. É possível verificar que o ano de 2015 foi o primeiro da série em que os desligamentos superaram as admissões, produzindo

saldo negativo de 4,1 mil empregos.

Apesar do crescente aumento no número de admitidos de 2010 até 2014, a tendência foi de queda no saldo total de empregos, dado o aumento mais expressivo no número de desligados, até a queda brusca em 2015, quando atingiu saldo negativo.

**SALDO DO NÍVEL DE EMPREGO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO,
REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014 E 2015**

	2014			2015		
	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
ERJ	1.818.600	1.783.856	34.744	1.484.567	1.663.389	-178.822
Região dos Lagos	50.209	47.772	2.437	43.666	47.720	-4.054
Araruama	6.885	7.130	-245	5.298	6.219	-921
Armação dos Búzios	5.031	5.113	-82	5.392	5.257	135
Arraial do Cabo	1.422	1.513	-91	1.290	1.490	-200
Cabo Frio	18.392	17.479	913	15.756	16.608	-852
Casimiro de Abreu	2.191	2.138	53	2.214	2.789	-575
Iguaba Grande	452	518	-66	453	505	-52
São Pedro da Aldeia	4.989	4.262	727	4.032	4.268	-236
Saquarema	9.854	8.798	1.056	8.590	9.884	-1.294
Silva Jardim	993	821	172	641	700	-59

Fonte: IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

No ERJ, como efeito da crise econômica nacional, 2015 apresentou saldo negativo em quase 179 mil empregos formais. Na Região dos Lagos, a despeito de um saldo positivo de 2.437 empregos gerados em 2014, o ano seguinte apresentou retração de mais de 4 mil empregos.

Cabo Frio, município que concentra a maior parcela de empregos formais da região, ficou com um saldo negativo de 852 postos de trabalho em

2015, impactando fortemente a retração do mercado de trabalho da Região dos Lagos.

Armação dos Búzios, que esteve entre os municípios com piores resultados em 2014, foi o único a fechar 2015 com saldo positivo na geração de empregos (135 postos de trabalho gerados). Saquarema, que em 2014 revelou o melhor saldo na região (1.056), no ano seguinte exibiu o pior resultado: menos 1.294 empregos formais no total.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DE EMPREGOS FORMAIS:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014

	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (1)	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS (2)	(1)/(2)%
ERJ	848.115	4.641.380	18,3
Região dos Lagos	29.086	128.856	22,6
Araruama	2.790	19.244	14,5
Armação dos Búzios	2.780	12.141	22,9
Arraial do Cabo	1.288	4.394	29,3
Cabo Frio	8.967	42.593	21,1
Casimiro de Abreu	2.769	7.465	37,1
Iguaba Grande	1.231	2.830	43,5
São Pedro da Aldeia	4.883	14.093	34,6
Saquarema	2.633	22.093	11,9
Silva Jardim	1.745	4.003	43,6

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Na Região dos Lagos, 22,6% dos empregos formais equivalem a empregos públicos. O percentual é superior ao do ERJ (18,3%).

O indicador alcança 43,6% em Silva Jardim, onde dos 4 mil empregados formais, 1,7 mil são funcionários públicos. Situação parecida com a de Iguaba Grande, na qual 43,5% dos empregos formais são referentes a servidores públicos.

O menor peso relativo encontra-se em Saquarema, onde os funcionários públicos representam cerca de 12% do total de empregos formais.

Já em Cabo Frio, essa proporção (21,1%) encontra-se abaixo da média da região. Entretanto, o município tem importante participação no total de funcionários públicos da região (31%), o equivalente a quase 9 mil funcionários, e peso ainda maior (33%) no total de empregos formais.

3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E PORTE DA EMPRESA:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2015

	TOTAL*	INDÚSTRIA				CONSTRUÇÃO CIVIL				COMÉRCIO				SERVIÇOS				AGROPECUÁRIA			
		MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	993.391	95.342	19.462	8.692	4.230	48.056	8.840	3.899	1.557	192.524	95.385	41.444	12.686	218.351	100.797	36.759	16.228	2.583	594	265	70
Região dos Lagos	51.446	4.744	811	243	92	2.897	510	183	34	11.144	5.708	1.876	392	10.835	5.240	1.409	360	215	49	26	8
Araruama	7.260	710	140	44	15	401	57	12	8	1.837	749	291	83	1.732	392	127	48	40	1	2	-
Armação dos Búzios	4.700	437	42	10	3	201	27	15	1	916	458	187	44	1.118	502	226	26	31	5	-	-
Arraial do Cabo	2.199	234	22	6	9	138	31	9	-	487	187	42	9	596	179	47	20	4	1	-	-
Cabo Frio	16.793	1.659	215	70	17	1.031	161	70	9	3.737	2.106	715	135	3.461	1.217	375	127	47	13	6	1
Casimiro de Abreu	2.533	216	41	19	4	133	30	16	2	553	322	99	18	531	207	42	18	10	6	4	1
Iguaba Grande	1.639	204	24	5	3	105	8	6	-	488	139	41	9	417	60	17	6	6	-	1	-
São Pedro da Aldeia	6.011	706	81	19	14	430	65	22	8	1.577	501	190	40	1.506	290	73	18	38	4	3	-
Saquarema	9.165	495	222	59	25	401	124	29	5	1.347	1.142	281	48	1.087	2.330	484	91	35	7	2	4
Silva Jardim	1.146	83	24	11	2	57	7	4	1	202	104	30	6	387	63	18	6	4	12	8	2

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

*Notas: a. O total considera os estabelecimentos "não informados" em termos de porte, sendo, portanto, superior ao somatório das colunas.

b. Critério de porte por faturamento (Lei nº 123/06):

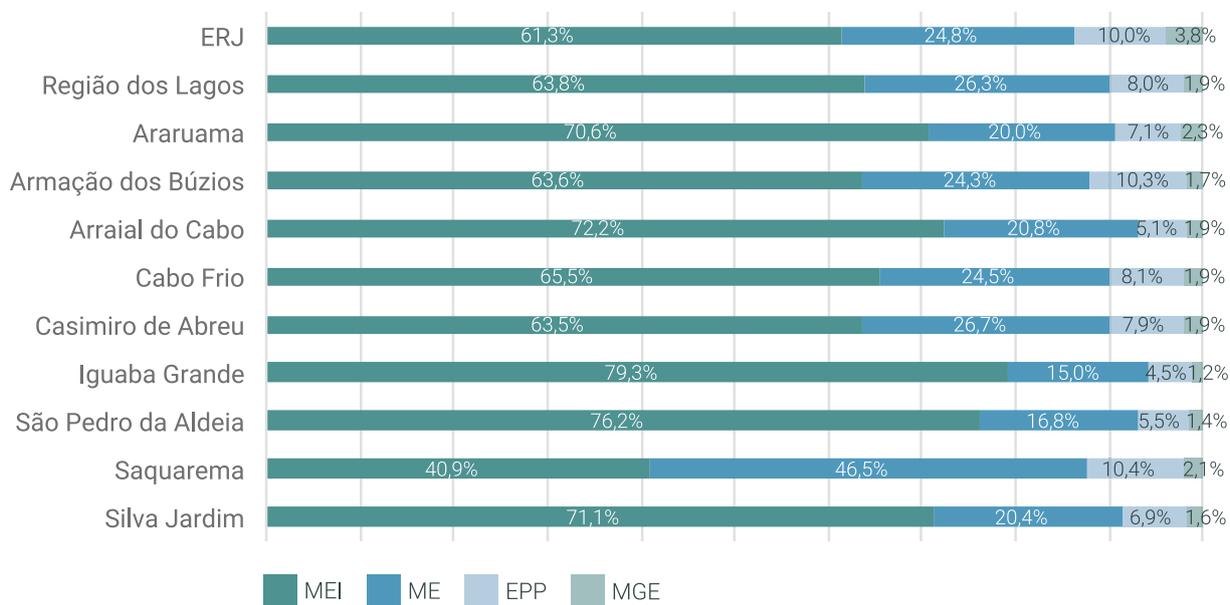
- Microempreendedor Individual (MEI) – Até R\$ 60.000
- Microempresa (ME) – Até R\$ 360.000
- Empresa de Pequeno Porte (EPP) – De R\$ 360.000,01 até R\$ 3.600.000
- Média e Grande Empresa (MGE) – Acima de R\$ 3.600.000

O ERJ possui cerca de 993 mil estabelecimentos formais, incluindo-se os pequenos negócios – microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs) –, além das médias e grandes (MGEs). Na tabela acima os estabelecimentos formais são divididos em cinco setores econômicos – indústria, construção civil, comércio, serviços e agropecuária – separados por

tamanho em função do seu faturamento anual.

Estão localizadas na Região dos Lagos 5,2% dessas empresas, pouco mais de 50 mil estabelecimentos. Do total de estabelecimentos formais na região, metade se concentra em apenas dois municípios: Cabo Frio, com 33% do total de estabelecimentos da região; e Saquarema, com 18%.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

Nota: Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que representam 9,1% do total de estabelecimentos da Região dos Lagos.

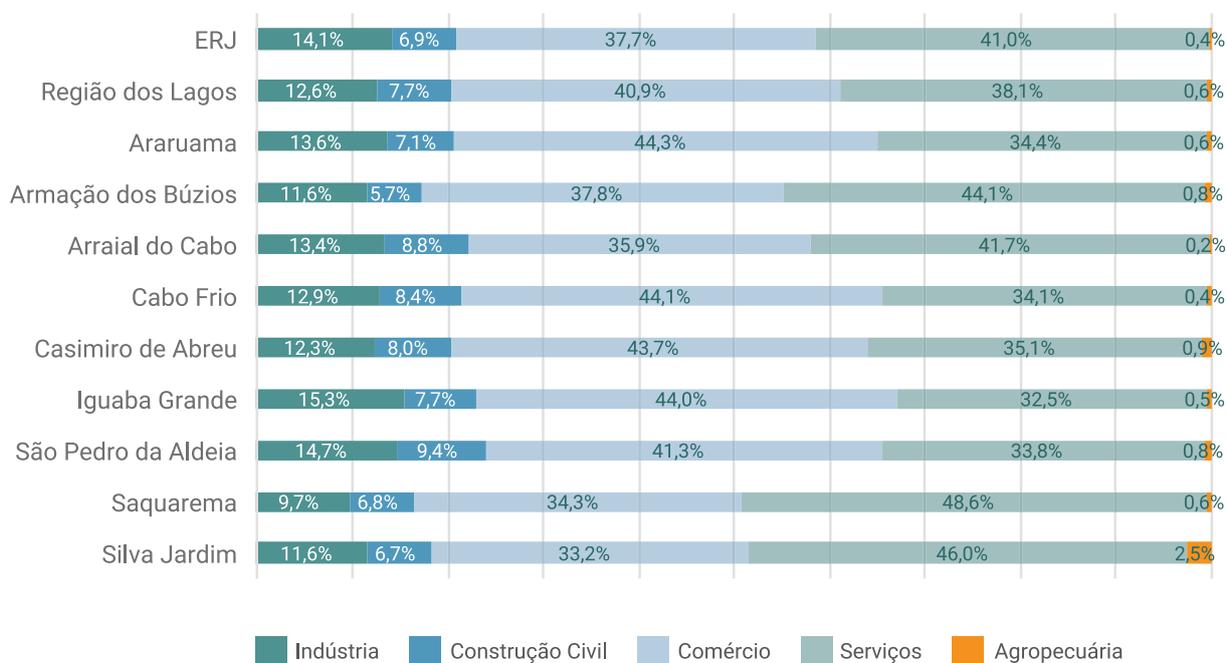
A Região dos Lagos conta com um percentual de pequenos negócios (98,1%) superior ao do estado (96,2%).

No ERJ, a distribuição das empresas em função do faturamento revela que mais da metade, 61,3%, é classificada como MEI. Essa realidade se repete na média da Região dos Lagos e também nos seus municípios, com exceção de Saquarema, onde as MEs são maioria (46,5%). Iguaba Grande

apresenta o maior peso relativo dos MEIs no total de estabelecimentos (79,3%), seguida de São Pedro da Aldeia (76,2%).

Em Armação dos Búzios e Saquarema, o percentual de Empresas de Pequeno Porte (EPPs) é superior à média da região e se iguala ao valor do estado (10%, aproximadamente). Na região, as MGEs são minoria em termos de estabelecimentos.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

Nota: Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que representam 9,1% do total de estabelecimentos da Região dos Lagos.

A distribuição das empresas de acordo com os grandes setores econômicos do IBGE indica a hegemonia de serviços na economia do ERJ (41%), ao menos em número de estabelecimentos.

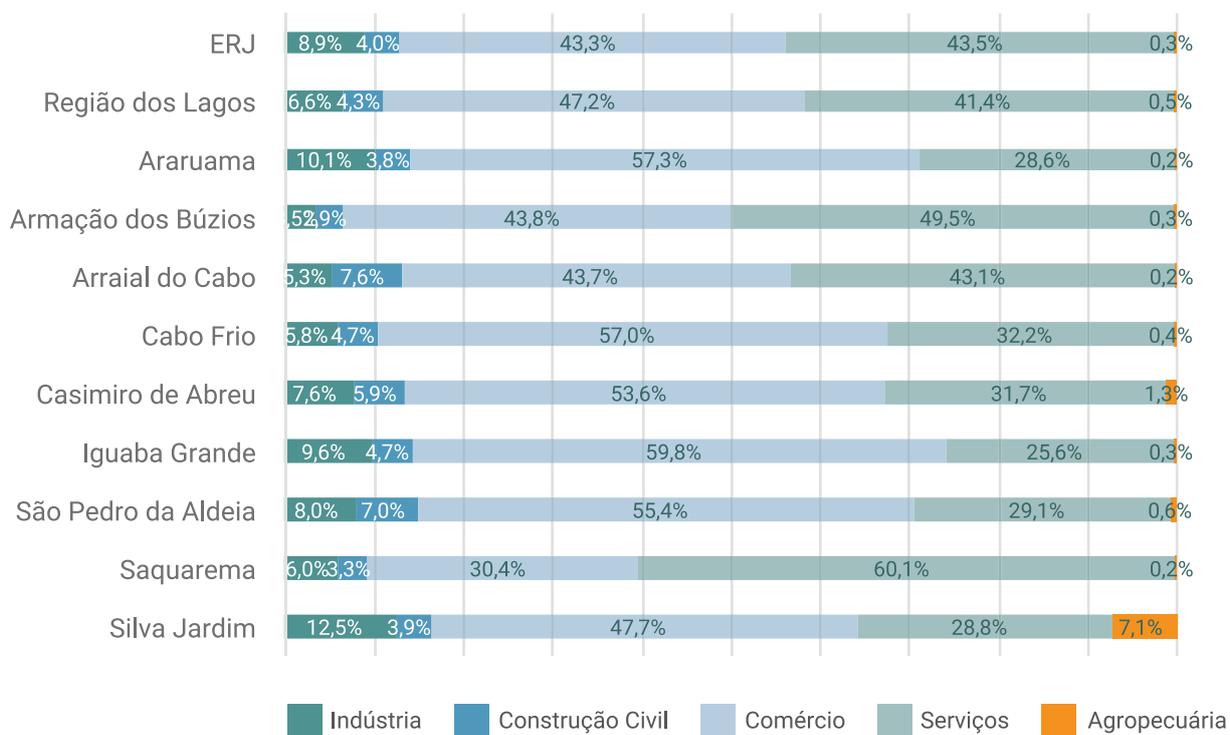
Na Região dos Lagos, predomina comércio (40,9%), mas Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Saquarema e Silva Jardim diferem da região na composição setorial, já que a maioria de seus estabelecimentos se concentra em serviços.

Indústria tem destaque em Iguaba Grande, onde

15,3% dos estabelecimentos estão nesse setor, percentual superior ao do ERJ (14,1%).

Já construção civil tem peso ligeiramente maior na região (7,7%) do que no ERJ (6,9%). São Pedro da Aldeia reúne a maior proporção de empresas nesse setor: 9,4%. Nenhum dos municípios da Região dos Lagos se destaca em agropecuária em termos de número de estabelecimentos, com exceção de Silva Jardim, que apresenta percentual superior ao da região, 2,5% e 0,6%, respectivamente.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

Já a distribuição dos estabelecimentos de micro e pequenas empresas (MPEs) por setor – considerando MEs e EPPs – revela predominância ainda maior de comércio (47,2%) na Região dos Lagos.

Ainda que no ERJ o número de estabelecimentos comerciais não supere o de serviços, quando analisadas apenas as micro e pequenas empresas, o peso relativo do comércio (43,3%) é bem maior do que quando se leva em consideração a distribuição total dos estabelecimentos por setor (37,7%, como visto anteriormente). Destaca-se a mudan-

ça em Iguaba Grande, onde o comércio passou a predominar expressivamente.

Serviços concentra a maioria dos estabelecimentos de micro e pequeno porte apenas em Armação dos Búzios (49,5% do total de MPEs) e Squarema (60,1%).

Já indústria é menos representativa entre as MPEs da Região dos Lagos do que entre o universo total de empresas, com peso relativo caindo de 12,6% para 6,6% do total de empregos em micro e pequenas empresas.

**TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E PORTE DA EMPRESA:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014**

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	4.641.380	84.971	118.566	379.702	39.345	65.612	196.397	258.808	326.271	306.410	305.373	505.441	2.029.553	14.203	6.227	4.501
Região dos Lagos	128.856	2.522	2.070	2.215	1.852	1.855	3.056	11.965	12.993	9.583	12.608	17.770	48.812	954	547	54
Araruama	19.244	498	689	293	199	329	818	2.037	2.434	1.847	1.549	2.484	5.726	250	91	-
Armação dos Búzios	12.141	82	72	-	143	202	-	1.130	1.085	165	2.022	3.435	3.786	19	-	-
Arraial do Cabo	4.394	81	116	-	96	63	-	349	284	290	711	700	1.702	2	-	-
Cabo Frio	42.593	802	255	926	672	784	238	4.739	5.034	3.239	5.044	6.310	14.371	53	126	-
Casimiro de Abreu	7.465	190	156	-	160	68	144	633	577	567	499	633	3.620	101	63	54
Iguaba Grande	2.830	72	-	-	21	-	111	210	305	211	291	420	1.183	6	-	-
São Pedro da Aldeia	14.093	242	215	426	228	206	381	1.204	1.483	1.738	883	1.519	5.485	73	10	-
Saquarema	22.093	456	468	570	302	151	1.086	1.481	1.550	1.371	1.500	2.112	10.841	97	108	-
Silva Jardim	4.003	99	-	-	31	52	278	182	241	155	109	157	2.098	353	149	-

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; PEQUENA, de 20 a 99; MÉDIA, de 100 a 499; e GRANDE, de 500 ou mais empregados. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; PEQUENO, entre dez e 49; MÉDIO, de 50 a 99; e GRANDE PORTE, para 100 ou mais assalariados.

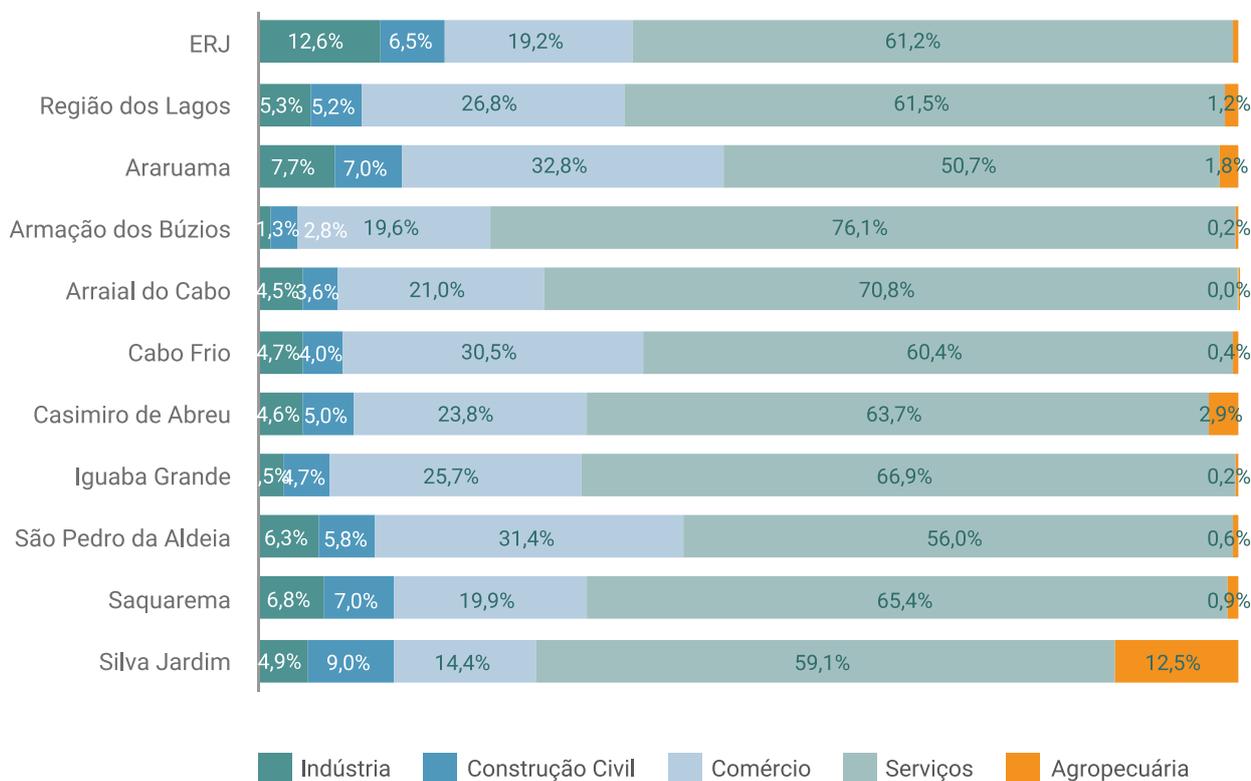
Para os dados de emprego formal, a definição do porte da empresa foi feita em função do número de empregados em cada estabelecimento. Os números mostram que o Estado do Rio de Janeiro alcançou em 2014 a marca de 4,64 milhões de postos formais de trabalho. A Região dos Lagos respondeu por aproximadamente 3% desse total, o equivalente a mais de 128 mil empregos.

Serviços domina grande parte dos empregos formais no ERJ (61,2%), em especial em empresas de médio e grande porte, onde se concentra 44% do emprego formal do estado. Serviços também tem forte presença no mercado de trabalho da

Região dos Lagos (61,5%), sendo as médias e grandes empresas do setor responsáveis por 38% dos empregos.

Em segundo lugar, o setor que mais emprega é o comércio, que oferta mais de 34 mil postos de trabalho (26,8% do total da região), sendo que nesse setor a participação das MPEs (19,4%) é superior à das médias e grandes (7,4%). Já indústria contribui com 5,3% dos empregos; e construção civil, com 5,2% do total da região. Agropecuária representa uma parcela pequena dentro da massa total de empregos formais (1,2%), o equivalente a pouco mais de 1.500 pessoas.

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

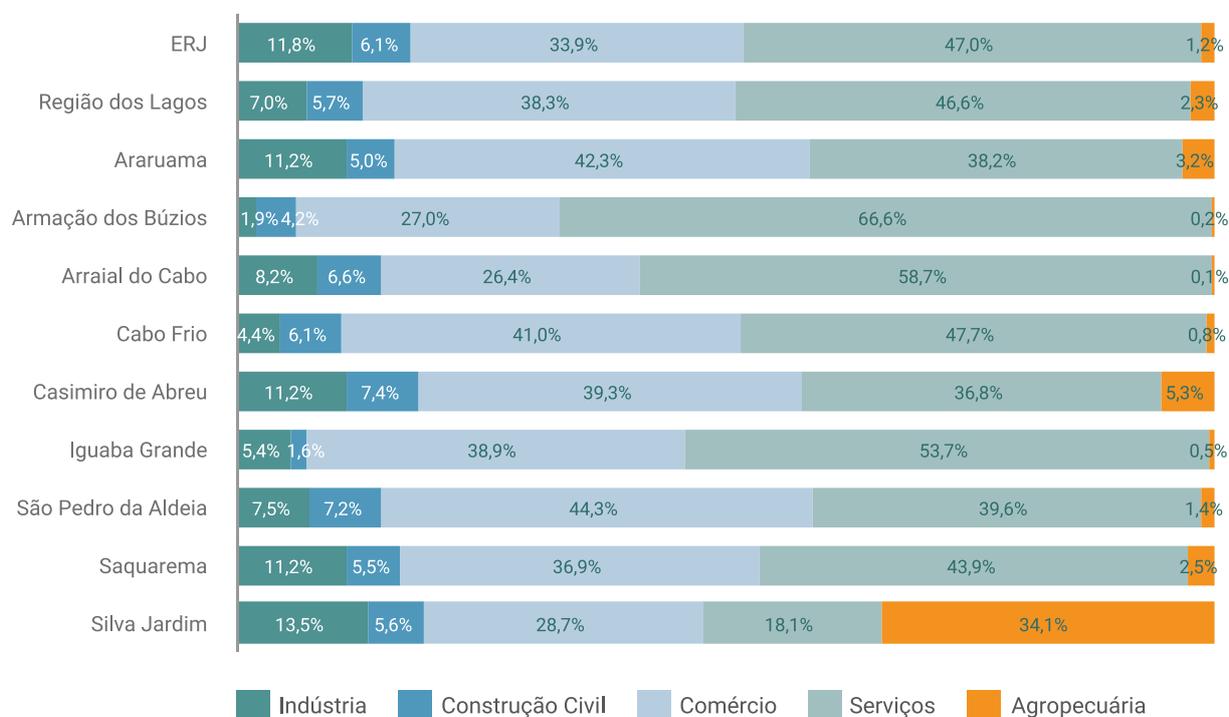
Nota: Considerando apenas vínculos ativos.

Como no ERJ, o setor de serviços é o que mais emprega na Região dos Lagos (cerca de 61% em ambos), quase dois terços dos postos de trabalho. Nos nove municípios da região serviços se destaca na concentração de empregos, chegando a representar 76,1% do total dos postos de trabalho em Armação dos Búzios.

Já em Araruama, comércio tem o maior peso relativo entre os municípios, 32,8%, sendo superior à média do ERJ (19,2%) e da região (26,8%).

Apesar de agropecuária não ganhar destaque no número total de empregos da região, em Silva Jardim o setor representa, aproximadamente, 13% dos postos formais de trabalho.

**DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014**



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; e PEQUENA, de 20 a 99. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; e de PEQUENO, entre dez e 49 assalariados.

O gráfico acima mostra a distribuição do emprego formal em micro e pequenas empresas, definido o porte a partir do número de funcionários. Nota-se que, em comparação com o universo total de empregos, indústria e, principalmente, comércio ganham participação no total de empregos entre as MPEs da Região dos Lagos, apesar de de serviços ainda ser o principal empregador na região.

Considerando apenas os estabelecimentos de MPEs em Araruama, Casimiro de Abreu e São Pedro da Al-

deia, comércio emprega proporcionalmente mais que serviços nas MPEs.

Já em Armação dos Búzios (66,6%), Arraial do Cabo (58,7%) e Iguaba Grande (53,7%), serviços apresenta participação bem maior no total de empregos das MPEs do que o observado na média estadual (46,6%).

Por outro lado, agropecuária se destaca novamente, com maior expressividade em Silva Jardim e maior peso relativo entre os municípios (34,1%).

REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$) POR SETOR E TAMANHO DA EMPRESA:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014

UNIDADE TERRITORIAL	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	3.050	1.773	1.773	5.521	1.904	2.407	2.903	1.353	1.613	2.172	1.713	2.123	3.758	1.257	1.509	1.866
Região dos Lagos	1.928	1.339	1.339	1.763	1.567	1.637	1.967	1.225	1.403	1.479	1.390	1.731	2.618	1.118	1.722	2.285
Araruama	1.636	1.401	1.401	1.970	1.571	1.732	2.111	1.194	1.366	1.322	1.304	1.715	2.011	1.033	1.342	-
Armação dos Búzios	1.794	1.260	1.260	-	1.555	1.343	-	1.360	1.439	1.240	1.425	1.573	2.496	1.098	-	-
Arraial do Cabo	1.903	1.563	1.563	-	1.287	1.432	-	1.214	1.326	1.298	1.447	1.983	2.474	1.169	-	-
Cabo Frio	1.886	1.226	1.226	1.780	1.549	1.685	1.211	1.226	1.418	1.635	1.372	1.723	2.652	1.318	1.505	-
Casimiro de Abreu	1.889	1.272	1.272	-	1.190	1.198	1.492	1.172	1.382	1.316	1.332	1.828	2.371	1.163	2.329	2.285
Iguaba Grande	1.646	1.186	1.186	-	1.309	-	1.342	1.161	1.408	1.084	1.500	1.521	2.037	1.282	-	-
São Pedro da Aldeia	2.384	1.351	1.351	1.750	1.738	1.708	1.987	1.236	1.376	1.636	1.282	1.835	3.675	1.189	1.588	-
Saquarema	2.124	1.482	1.482	1.637	1.777	1.812	2.311	1.198	1.446	1.334	1.501	1.885	2.657	1.116	2.559	-
Silva Jardim	1.783	1.375	1.375	-	1.642	1.498	1.318	1.124	1.344	1.314	1.768	1.733	2.178	1.118	1.286	-

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

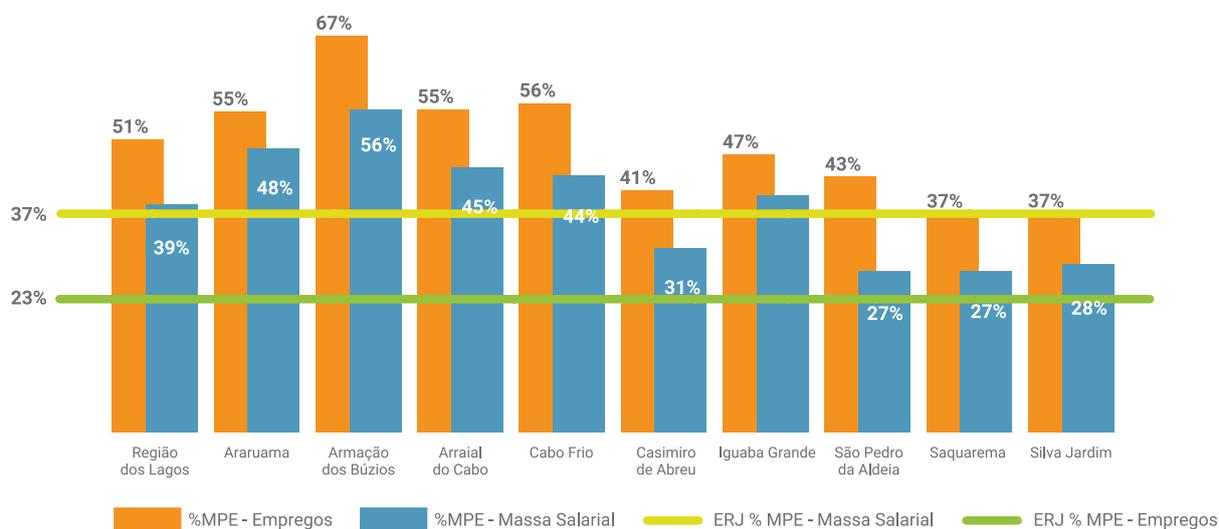
b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

A Região dos Lagos apresenta remuneração média total inferior à do ERJ (R\$ 3.050), com R\$ 1.928. Os municípios de São Pedro da Aldeia e Saquarema são os únicos que apresentam remuneração média superior à da região, com destaque para São Pedro da Aldeia (R\$ 2.384), apesar de ambos os municípios estarem abaixo da média do ERJ. No outro extremo fica Araruama, com o menor valor total: R\$ 1.636.

Em Cabo Frio, onde se localiza a maioria das empresas e dos empregos da região, a remuneração média é inferior à da região e à do ERJ, com R\$ 1.886.

Como no ERJ, em todos os setores da Região dos Lagos, exceto na indústria, a remuneração média das MGEs é superior à das MPEs, com destaque para agropecuária, onde a remuneração nas MGEs é quase o dobro da remuneração na microempresa.

PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL DE EMPREGOS
FORMAIS E NA MASSA SALARIAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO
DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

A participação relativa das MPEs pode ser verificada em termos de empregos e de contribuição para a massa salarial. Nos dois quesitos as MPEs têm maior relevância para a Região dos Lagos em relação à média do ERJ. A distância, porém, é maior no tocante ao emprego (14 pontos percentuais).

Em termos de participação das MPEs no emprego, todos os municípios se igualaram à média do

estado (37%) ou a superaram. Nesse aspecto, Armação dos Búzios apresentou a maior participação das MPEs no emprego formal (67%).

Em todos os municípios da Região dos Lagos, a participação das MPEs na massa salarial foi superior à do estado (23%), com destaque para Armação dos Búzios e Araruama, onde a participação das MPEs na massa salarial total foi de 56% e 48%, respectivamente.

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DE EMPRESAS OPTANTES PELO MEI:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2014 E 2015

	2014	2015	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	555.851	690.106	24,2
Região dos Lagos	29.586	35.301	19,3
Araruama	4.726	5.616	18,8
Armação dos Búzios	2.686	3.276	22,0
Arraial do Cabo	1.457	1.774	21,8
Cabo Frio	9.802	11.505	17,4
Casimiro de Abreu	1.421	1.882	32,4
Iguaba Grande	1.211	1.409	16,4
São Pedro da Aldeia	4.230	4.964	17,4
Saquarema	3.328	4.023	20,9
Silva Jardim	725	852	17,5

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor.

Em relação ao universo de empresas optantes pelo MEI, entre 2014 e 2015 o número de microempreendedores individuais aumentou de 555.851 para 690.106 no ERJ, o que corresponde a um crescimento de 24,2%.

Na Região dos Lagos, que, em 2015, reunia 5,1% do total de MEIs do estado, o aumento foi inferior, de 19,3%. Apenas Casimiro de Abreu superou o cresci-

mento do estado no número de optantes pelo MEI.

Cabo Frio é o município da Região dos Lagos com a maior concentração de optantes pelo MEI. Apresentou no período 2014-2015 a maior variação em termos absolutos, com 1.703 optantes a mais em 2015, em comparação com o ano anterior. Já Silva Jardim possui a menor quantidade de optantes (852 em 2015).

LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E
REGIÃO DOS LAGOS, 2015

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		REGIÃO DOS LAGOS	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
2º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	2º	Cabeleireiros, manicure e pedicure
3º	Obras de alvenaria	3º	Obras de alvenaria
4º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	4º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
5º	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	5º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar
6º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	6º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
7º	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	7º	Comércio varejista de bebidas
8º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	8º	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza
9º	Instalação e manutenção elétrica	9º	Restaurantes e similares
10º	Comércio varejista de bebidas	10º	Instalação e manutenção elétrica

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No que tange às atividades econômicas mais frequentes entre os MEIs, destacam-se “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, “Cabeleireiros, manicure e pedicure” e “Obras de alvenaria” tanto no ERJ quanto na Região dos Lagos. Há pouca diferença entre as dez atividades mais frequentes nos dois lugares – estado e região. A única atividade que difere do ERJ na região

é “Restaurantes e similares” (9ª posição). Já entre as mais frequentes do estado, está “Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas”, que não aparece na lista da região.

Observa-se que tanto no estado quanto na região as atividades mais frequentes entre os MEIs são do setor de serviços.

LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE AS
MICROEMPRESAS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO DOS LAGOS, 2015

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		REGIÃO DOS LAGOS	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
2º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	2º	Restaurantes e similares
3º	Restaurantes e similares	3º	Comércio varejista de materiais de construção em geral
4º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns	4º	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos
5º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	5º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
6º	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	6º	Hotéis
7º	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	7º	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado
8º	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	8º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns
9º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	9º	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
10º	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	10º	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

Já no âmbito das MEs, há maiores diferenças entre as atividades econômicas mais frequentes no ERJ e na Região dos Lagos, sendo “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, como no caso dos MEIs, a atividade mais frequente em ambos os locais.

No entanto, há diferenças em quatro atividades predominantes, uma vez que no ERJ os destaques são para atividades relacionadas a serviços de beleza, comércio varejista de equipamentos de informática, de outros produtos

não especificados e de peças e acessórios para veículos automotores (5ª, 6ª, 7ª e 8ª atividades). Já na região as atividades distintas estão relacionadas à reparação e manutenção de computadores, à hotelaria, ao comércio de mercadorias em geral não especializado e ao desenvolvimento de programas de computadores (4ª, 6ª, 7ª e 9ª atividades).

Nota-se que entre as MEs do ERJ as atividades comerciais são as mais frequentes, o que não ocorre na Região dos Lagos.

**LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES
ENTRE AS PEQUENAS EMPRESAS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO
E REGIÃO DOS LAGOS, 2015**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		REGIÃO DOS LAGOS	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
2º	Restaurantes e similares	2º	Restaurantes e similares
3º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	3º	Hotéis
4º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	4º	Comércio varejista de materiais de construção em geral
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns	5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns
6º	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	6º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas
7º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	7º	Construção de edifícios
8º	Construção de edifícios	8º	Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente
9º	Comércio varejista de calçados	9º	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica
10º	Comércio varejista de móveis	10º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No caso das EPPs, a primeira atividade mais frequente no ERJ e na região é a mesma dos demais portes: “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”. Há diferenças em apenas três das demais atividades, no âmbito das empresas de pequeno porte, entre estado e Região dos Lagos. Na região, diferentemente do ERJ, atividades relacionadas à hospedagem, ao comércio de materiais de constru-

ção e às atividades de consultoria são mais frequentes entre as EPPs. Já no estado, têm maior frequência as atividades ligadas ao comércio de produtos não especificados, calçados e móveis (6ª, 9ª e 10ª atividades).

Novamente, o comércio tem destaque no ERJ, predominando também entre as atividades mais frequentes da Região dos Lagos.

4. ASPECTOS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

ESTÁGIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DA MPE DE ACORDO COM INDICADORES GLOBAIS DO SEBRAE: MUNICÍPIOS DA REGIÃO DOS LAGOS, 2015

	USO PODER DE COMPRA	DESBUROCRATIZAÇÃO	EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO	LEI IMPLEMENTADA ¹	REGIN ²	SALA DO EMPREENDEDOR
Araruama	Avançado	Intermediário	Avançado	Avançado	S	Operante	N
Armação dos Búzios	Básico	Básico	Intermediário	Intermediário	N	Operante	S
Arraial do Cabo	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Avançado	S	Interrompido	N
Cabo Frio	Básico	Básico	Intermediário	Básico	N	Interrompido	N
Casimiro de Abreu	Intermediário	Intermediário	Básico	Avançado	S	Operante	S
Iguaba Grande	Intermediário	Básico	Avançado	Avançado	S	Operante	S
São Pedro da Aldeia	Intermediário	Avançado	Intermediário	Avançado	S	Operante	S
Saquarema	Avançado	Intermediário	Intermediário	Avançado	S	Operante	N
Silva Jardim	Intermediário	Avançado	Intermediário	Intermediário	S	Interrompido	N

Fonte: IETS, com base nos dados do Sebrae Nacional, disponível em <<http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>>.

Nota 1: Nos estágios inicial e básico a Lei Geral não foi implementada; nos estágios intermediário e avançado, foi implementada.

Nota 2: O Sistema Integrado de Cadastro (Regin) visa unificar e agilizar a constituição de empresas, facilitando o processo de cadastro nos órgãos municipais, estaduais e federais.

O Sistema de Monitoramento de Implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, coordenado pelo Sebrae Nacional, focaliza quatro aspectos da Lei Geral chamados indicadores globais: o uso do poder de compra, a desburocratização, o empreendedor individual e os agentes de desenvolvimento. De acordo com as informações divulgadas por esse sistema, a Lei Geral da MPE não foi implementada em todos os municípios da Região dos Lagos. Arma-

ção dos Búzios e Cabo Frio, por diferentes razões, não tiveram a Lei Geral implementada, sendo que Cabo Frio ainda não possui Sala do Empreendedor. Na região, apenas Armação dos Búzios, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia contam com tal estrutura já construída.

Em relação ao Regin, com exceção de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Silva Jardim, nos demais municípios da Região dos Lagos o sistema está operante.

NÚMERO DE OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL EM 2013 E TAXA DE CRESCIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO DOS LAGOS E MUNICÍPIOS, 2013 E 2014

	2013	2014	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	145.021	145.021	4,12
Região dos Lagos	7.026	7.026	7,53
Araruama	1.010	1.010	6,73
Armação dos Búzios	902	902	7,21
Arraial do Cabo	268	268	7,46
Cabo Frio	2.582	2.582	7,67
Casimiro de Abreu	407	407	17,20
Iguaba Grande	152	152	2,63
São Pedro da Aldeia	631	631	13,95
Saquarema	934	934	1,93
Silva Jardim	140	140	-1,43

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

No ERJ, há cerca de 151 mil estabelecimentos registrados no Simples Nacional, regime único de arrecadação dirigido às microempresas e empresas de pequeno porte através da Lei Geral nº 123 de 2006. Entre 2013 e 2014, 5.970 empreendedores passaram a ser tributados pelo regime, o que significou um aumento de 4,12%.

Na Região dos Lagos, o aumento no número de optantes pelo regime único foi superior em 3,41 pontos percentuais em relação ao ERJ.

Oito dos nove municípios apresentaram aumento no número de favorecidos, com destaque para Casimiro de Abreu, que aumentou em 17,20% o número de inscrições, seguido por São Pedro da Aldeia, com incremento de 13,95%. Cabo Frio ficou com o maior aumento em termos absolutos, com 198 novos empreendedores optantes pelo Simples Nacional.

Silva Jardim foi o único município que exibiu queda no número de optantes (-1,43%) em 2014.

